



EROSÃO DO SOLO

Andressa Corcete Hartmann (Apresentadora)¹
Eliane dos Santos Gonçalves (Orientadora)²

Resumo: As atividades práticas e experimentais são estratégias de ensino que auxiliam nas aulas de Ciências, principalmente, no Ensino Fundamental, pois muitas vezes os alunos apresentam certas dificuldades de relacionar a teoria abordada com seu cotidiano. Estas aulas podem ser realizadas em diferentes locais, não necessariamente em um laboratório. O presente relato é resultado de uma atividade desenvolvida com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual no município de Roque Gonzales - RS. Esta atividade foi planejada e desenvolvida através do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar da Universidade Federal da Fronteira Sul, pois a referida Escola está vinculada ao Subprojeto. A atividade teve como objetivo identificar a importância da cobertura vegetal do solo, assim como a presença e conservação das matas ciliares nas encostas dos rios. Com essa prática buscamos construir conhecimentos sobre o processo de erosão do solo. Os alunos foram divididos em 6 grupos com 3 componentes, cada grupo tinha duas caixas de sapatos, em uma eles deveriam acrescentar apenas terra e na outra eles deveriam colocar terra e vegetação, como grama de jardim. Posteriormente, foi adicionado 400ml de água sob cada exemplar, além disso utilizamos dois pratos plásticos fundos para armazenar a água que escorria das caixas. Antes do início do experimento os alunos dialogaram e propuseram suas hipóteses para o que poderia acontecer em cada caixa. A prática foi importante para a (re)construção do conhecimento pelos alunos. A partir do que já haviam estudado sobre o assunto e dos seus conhecimentos, eles buscaram explicar e relacionar com o seu cotidiano o fenômeno que estavam observando. Na análise das falas e dos relatórios dos alunos identificamos que eles entenderam o impacto da água em solos sem cobertura vegetal, e porque devemos preservar as matas ciliares nas encostas de rios, inclusive relacionaram a questão da erosão com a construção da barragem no município. Cabe ressaltar que atividades como essas podem ser realizadas tanto antes da aula teórica quanto depois. Concluímos que este tipo de atividade auxilia no

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS. Bolsista Capes - Programa Residência Pedagógica Multidisciplinar (Biologia, Física e Química). Email: andressahartmann06@gmail.com.

² Doutora em Educação nas Ciências. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Professora orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica - Multidisciplinar (Biologia, Química e Física), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Email: eliane.santos@uffs.edu.br.



entendimento e interação dos discentes com o conteúdo que está sendo estudado, que este pode ser o pontapé inicial tanto para abordar outras temáticas relacionadas ao assunto, como por exemplo, as questões ambientais ao possibilitar a discussão do impacto do assoreamento dos rios, a degradação da flora e fauna, a morte e extinção de espécies, entre outros assuntos.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Currículo. Práticas Pedagógicas. Didática.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Rodas de Conversas